

PIBID PEDAGOGIA EAD: UTILIZANDO O LÚDICO PARA ESTIMULAR O MOVIMENTO: UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

PRISCILA FREITAS DE ARAUJO CARNEIRO ¹

RESUMO

PIBID PEDAGOGIA EAD: UTILIZANDO O LÚDICO PARA ESTIMULAR O MOVIMENTO: UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL Adriana Maria dos Santos Meneses / adrianatcpr@hotmail.com /UFRN Geydson Mike dos Anjos / geydson_dosanjos@hotmail.com /UFRN Gilberto Ferreira Costa / gilbertofcosta@hotmail.com /UFRN Priscila Freitas de Araújo Carneiro /priscila.d.a.carneiro@outlook.com /UFRN Eixo temático 1: Processo ensino aprendizagem Instituição financiadora: CAPES/Cnpq O presente trabalho versa acerca da experiência dos bolsistas vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, alunos do curso Pedagogia na modalidade à distância da Universidade Federal Rio Grande do Norte (UFRN). As atividades são realizadas na Creche Margarida Cunha, na cidade de Currais Novos/RN. A proposta do grupo de bolsistas tem como ênfase o desenvolvimento de atividades cujo objetivo é o de promover um momento de recreação diferenciado para as crianças, inserindo atividades de movimento corporal e ludicidade, com o intuito de promover e despertar o prazer e a criatividade, bem como desenvolver senso de direção, equilíbrio e a prática de atividades físicas na Educação Infantil. Com o ingresso da criança na escola inicia-se também a preocupação com uma prática pedagógica direcionada com o corpo, da ludicidade e do brincar para o seu desenvolvimento, e por meio do movimento, atividades lúdicas que abrangem os jogos infantis, a recreação e circuitos infantis. Para Vygotsky (1984) é pertinente o papel do ato de brincar na constituição do pensamento infantil. É brincando e jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos. A proposta é que com os jogos e brincadeiras, e as interações promovidas por estes, possam contribuir para a superação do egocentrismo, fortalecendo o contato com o outro e auxiliando no processo de entendimento de conceitos básicos, porém necessários e fundamentais, como, em cima, embaixo, direita, esquerda, grande e pequeno. A ideia de trabalhar com o lúdico e com o movimento surgiu a partir da nossa inserção na escola quando, durante a observação e diagnóstico da realidade escolar, no âmbito das primeiras atividades do PIBID na escola, conseguimos perceber a existência de um grande espaço disponível na creche, que poderia ser

utilizado para atividades desta natureza, além da nossa percepção de que falta na rotina das crianças um momento que atenda a essa dimensão do lúdico e do movimento corporal como perspectiva de desenvolvimento e de aprendizagens diversas pelas crianças. Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória, já que visa problematizar a oferta de atividades lúdicas e recreativas e sua contribuição para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças pequenas no contexto da escola investigada. Como instrumentos de produção de dados estamos utilizando observações nos espaços de sala de aula, a participação em reuniões pedagógicas e conversas informais com a comunidade escolar, além de estudos teóricos sobre o tema. As brincadeiras tradicionalmente se mantêm em nossa sociedade, sua importância se atesta em meio a processos histórico-culturais que fazem parte de uma ação iniciada e mantida pela criança. O significado da atividade lúdica para a criança está ligado a vários aspectos: o primeiro deles é o prazer de brincar livremente; seguem-se o desenvolvimento físico que exige um gasto de energia para a manutenção diária do equilíbrio, do controle da agressividade, a experimentação pessoal em habilidades e papéis diversificados, a compreensão e incorporação de conceitos, a realização simbólica dos desejos, a repetição das brincadeiras que permitem superar as dificuldades individuais, a interação e a adaptação ao grupo social, entre outros (Nallin,2007). Tendo em vista que a escola de educação infantil é um lugar de descobertas e de ampliação das experiências, e um espaço onde se integra o desenvolvimento da criança, nesse sentido, a brincadeira assume um papel significativo, pois é através do brincar e do movimento que a criança explora seu corpo e interage com o outro, desenvolve a concentração e seu crescimento cognitivo, sócio afetivo e motor. As brincadeiras contribuem para o seu desenvolvimento cognitivo, físico, emocional, social e moral, sem que se perca a característica do brincar como ação livre, iniciada e mantida pela criança (Nallin,2007). Partindo do que foi supracitado e das orientações contidas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), o qual relata que o professor deve organizar atividades que exijam o aperfeiçoamento das capacidades motoras das crianças, ou que lhes tragam novos desafios, pretendemos elaborar atividades de dança, jogos interativos, resgate a brincadeiras antigas e circuitos diversos, tendo como público alvo crianças entre 3 e 4 anos. Para Kishimoto (2002), a integração entre o corpo, o movimento, o espaço e os brinquedos, ou brincadeiras que movimentam o corpo, é total importância para a educação da criança pequena. Dessa forma, propomos atividades em que as crianças atuem em grupos, interagindo umas com as outras e recebam desafios corporais diversos. Os resultados desse trabalho poderão começar a ser analisados durante o processo e realização da atividade proposta, tendo em vista que a atividade ainda se encontra em fase de andamento. Contudo, já é notório e perceptível que as primeiras ações realizadas na creche Margarida Cunha, conseguiram mobilizar a atenção e despertar o interesse nas crianças, tomando como base o envolvimento e participação das mesmas em outras atividades com brincadeiras. Palavras-chave: Educação infantil, Ludicidade, Brincadeira, Movimento. REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília,1998. KISHIMOTO, T.M. (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. São Paulo: Cortez, 1996. NALLIN, Claudia Góes Franco. O Papel Dos Jogos E Brincadeiras Na Educação Infantil. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Educação, Unicamp, Universidade Estadual de Campinas Faculdade de Educação, Campinas, SP, 2005. VIGOTSKY, L. S. A formação sócia da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Palavras-chave: .

¹,;